

Por ser versátil, esse material pode ser utilizado na construção de pontes, coberturas, casas e até edifícios

Madeira laminada é alvo de pesquisa de laboratório da USP



Professor Antônio Dias mostra ruptura de uma viga de madeira laminada colada em ensaio de flexão

RENATO CHIMIRRI

Prevenir o ataque de fungos e insetos, produtos impermeabilizantes contra raios ultravioleta e equipamentos para o manuseio da madeira, são algumas das áreas estudadas no LaMEM – Laboratório de Madeiras e Estruturas de Madeira que faz parte do Departamento de Engenharia de Estruturas da Escola de Engenharia de São Carlos.

Uma das Linhas de Pesquisa do LaMEM é o estudo de compostos de madeira. São estudados adesivos, resistência de emendas dentadas, reforço com fibras de vidro e de carbono, com o

objetivo de produzir elementos estruturais de madeira laminada colada, para aplicação na construção civil.

Desenvolveram trabalhos nessa linha os três últimos alunos orientados pelo Professor Antonio Alves Dias, do LaMEM, um de mestrado e dois de doutorado, sendo que dois voltaram-se para a área acadêmica. Dois eram financiados pela Capes, e um pela Fapesp.

O docente explica que a madeira laminada colada é constituída por lâminas obtidas a partir de peças de madeira com pequenas dimensões ligadas por meio de emendas dentadas coladas. Posteriormente, as lâminas

são coladas, podendo-se obter elementos de várias formas e dimensões. Ainda segundo Dias, a principal vantagem da madeira laminada colada é sua versatilidade para obter formas mais eficientes do ponto de vista estrutural, possibilitando a produção de elementos estruturais para serem utilizados na construção de pontes, coberturas, casas ou edifícios.

Até pouco tempo atrás o Laboratório de Madeiras e Estruturas de Madeira mantinha Convênio para Cooperação Acadêmica Internacional com a Universidade de Bio-Bio (Concepción-Chile). (www.cem.ifsc.usp.br - maiores informações neste site)